Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto – AVEIRO.

NUMERO 3:726

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 8 DE JUNHO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

Os Congressistas no Bussaco

O districto d'Aveiro foi visitado, na bella e pitoresca estancia do Bussaco, no sabbado passado, pelos representantes das differentes nações que por motivo da 10ª conferencia internacional de telegraphia teem sido nossos hospedes.

Foi, como todas as outras já realisadas, uma festa brilhante, cheia d'animação, d'alegria esfusiante e que deve ter deixado nos nossos hospedes gratas e saudosas recordações.

O comboio especial chegou á estação de Luso ao meio dia, seguindo os congressistas em differentes carruagens para o Bussaco onde, junto do grande hotel, ao som do hymno portuguez executado pela banda do regimento de infanteria 14, foram saudados effusivamente por varias damas e cavalheiros que alli os aguardavam. Os carros tomaram o caminho da Cruz Alta pela estrada nova que segue por fóra da encantadora matta e todos tivéram occasião de admirar o bello e vastissimo panorama que d'alli se descobre. Chegados lá, os amadores photographicos não perderam o ensejo de photographar vários grupos cosmopolitas, fazendo-se em seguida a descida a pé para que todos melhor observassem as bellezas naturaes que de vários pontos se disfructam e que a todos surprehendia pelo poder de vegetação e pela vastidão do panorama.

A's 3 e meia da tarde principiou a ser servido o *lunch* ao qual assistiram 200 pessôas tendo para elle sido convidado o director do *Districto de Aveiro* que alli se encontrava.

O primeiro brinde foi levantado pelo sr. Conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos telegraphos, em correcto francez. Seguiu-se o sr. governador civil do districto, Conde d'Agueda, que leu em francez um discurso que foi distribuido por todos os convivas e no qual alludia aos serviços prestados pelos frades d'aquelle convento na celebre batalha de 28 de setembro de 1810 e que fez despertar o patriotismo francez. Discurso correcto, um pouco longo e que não publicâmos por falta d'espaço, mereceu uma resposta brilhante de Mr. Bordelougne chefe da missão franceza que fallou em seguida a Mr. Frey chefe da missão suissa, que brindou por El-Rei e pela familia real portugueza.

Em seguida falla Cordarelli, italiano; depois os srs. Conselheiro Fernando de Souza, Jayme Arthur da Costa Pinto, dr. Miguel Bombarda, e todos elles se exprimiram em correctissimo francez. Usa em seguida da palavra o representante da Bulgaria, ao qual se seguem o academico Madeira Pinto, o Marquez de Palluci, representante d'Italia na nossa côrte, Mr. Pope enviado da Hollanda brinda pelos senhores portuguezes; depois falla em francez o sr. dr. João de Magalhães, deputado por este circulo e por ultimo o sr. Conselheiro Alfredo Pereira lê um telegramma enviado pelo nosso prezado amigo e deputado pelo circulo d'Aveiro sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Todos os brindes foram enthusiasticamente applaudidos ouvindo-se consecutivos hurrahs.

Durante o *lunch* tocou a banda d'infanteria 14 que foi com justiça applaudida, e a philarmonica de Luso que executou hymnos de differentes nações. Em seguida o sr. Benoliel, o conhecido photographo da «Illustração Portugueza», fez várias photographias, bem como diversos amadores findas as quaes se improvisou um *garden party* dançando-se animadamente algumas valsas para o que concorreu a iniciativa de M.elle Page Brian, illustre ministra d'America. Terminou a diversão pelo popular e classico *viva* no qual tomaram parte não só damas portuguezas mas tambem algumas extrangeiras.

Muitos congressistas desceram a pé pela Fonte Fria e outros tomaram logar em carros que os conduzia á estação do Luzo, onde novamente se dançaram varias valsas ao som da banda d'infanteria 14. Depois todos tomaram os seus logares no comboio seguindo caminho de Lisboa.

Foi uma festa brilhante sem uma unica nota discordante, que a todos deixou indeleveis recordações.

Estação telegrapho postal d'Ovar

Segundo nos informam, o actual encarregado dos serviços telegrapho-postaes da villa d'Ovar exerce sobre os distribuidores, seus subordinados, desegualdades flagrantes a que não são extranhos os caprichos politicos.

Para tal assumpto chamamos a attenção de quem compete.

HINTZE RIBEIRO

—=(*)=—

Sr. Redactor

Venho pedir a fineza de publicar, no jornal que é orgão officioso do partido regenerador, a carta que hoje dirijo ao ex.mo sr. Julio de Vilhena, e da qual envio a copia inclusa.

Agradecendo mais este obsequio, tenho o prazer de assignar-me, com superior consideração.

Lisboa 4—6—908.

De V. etc,

Arthur da Costa S. Pinto Basto.

*

Ill.mo e Ex.mo Sr.

A publicidade, immediatamente concedida pela illustrada Redacção do «Diario Popular», ao communicado que lhe dirigi, para ser, desde já, iniciada uma subscripção publica, com destino a um monumento a Hintze Ribeiro, e o concurso pecuniario simultaneamente prestado, convencem-me de que o meu pensamento delineado em 8 de dezembro ultimo, e agora desenvolvidamente exposto, mereceu inteiro applauso ao brilhante orgão da imprensa portugueza, por certo, interprete seguro do sentimento que domina o partido regenerador de todo o paiz.

Em menos de 48 horas, após a publicação a que acabo de alludir, já pude observar o vivo enthusiasmo que, em muitos correligionarios nossos, despertou a homenagem por mim calorosamente alvitrada, e, sob esta agradavel impressão, venho solicitar de V. Ex.ª, como successor illustre de Hintze Ribeiro, a convocação de todos os Ministros de Estado honorarios do partido regenerador, para ser constituida a commissão promotora do monumento, e esta, sem a minima demora, começar a exercer a sua acção em todos os concelhos onde o partido regenerador tenha adeptos.

N'este sentido, o primeiro passo a dar é a expedição de circulares para os diversos centros eleitoraes, pedindo que sejam abertas subscripções nos respectivos jornaes partidarios, devendo o seu producto ser enviado mensalmente ao thesoureiro escolhido pela commissão executiva: e, pelo que respeita ao concelho de Oliveira d'Azemeis, novamente declaro que abrirei a subscripção logo que seja auctorisado a fazel-o.

Para terminar, mais uma vez affirmo a conveniencia de que a commissão seja constituida, sómente, por 5 ou 7 vogaes, para simplificar trabalhos e rapidamente tomar resoluções, de modo que, no dia 1 de agosto, primeiro anniversario da morte de Hintze Ribeiro, tudo se ache ultimado, e possa dar-se começo á execução do monumento, o qual, na sua grandeza material deve corresponder á estatura moral do que foi chefe querido do partido regenerador!.

Pedindo licença para publicar a presente carta, tenho a honra de assignar-me, com a mais elevada consideração.

Lisboa 4—6—908.

De V. Ex.ª

Sincero admirador e creado reconhecido.

Arthur da Costa S. Pinto Basto.

(Do *Diario Popular*)

—=—

A subscripção a que allude a carta que acima publicamos, prosegue, tendo já os nomes seguintes:

Arthur da Costa Souza Pinto Basto	20$000
Diario Popular	20$000
Arthur Alberto de Campos Henriques	20$000
D. Alberto Bramão	10$000
Abilio Saeiro	5$000
Antonio Maria Ferreira Mendes	5$000
Marquez de Avila e Bolama	20$000
José Augusto Pereira Pato Moniz	10$000
Ernesto Driessel Schoster	20$000
Dr. Eduardo Burnay	20$000
Henrique de Andrade Albuquerque Bettencourt	10$000
Chrystovão Ayres de Magalhães Sampaio	10$000

CENTENARIO DE JOSE ESTEVÃO

Teve hontem logar, na sala das sessões da camara, a reunião convocada pela antiga Commissão do monumento a José Estevam, para deliberar sobre a solemnisação do centenario do inolvidavel tribuno.

Não faltou nem concorrencia, nem eloquencia, acabando a Assemblea por dar plenos poderes á antiga Commissão do monumento para constituir-se em commisssão especial com os presidentes de todas as collectividades locaes e a faculdade d'aggregar a si os cavalheiros cujo valimento julgar indispensavel para a consecução do seu fim; dar em tempo devido conta do seu mandato, etc.

Temos muito que fallar e o espaço d'hoje está já tomado.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Promettemos a historia do logar de piloto-mór da Barra d'Aveiro que teve a sua origem nos tempos da vida velha, que infelizmente continua a sua carreira triumphando d'aquelles que ingenuos e papalvos acreditavam no resurgimento d'uma vida nova.

Desde a vida parlamentar que até agora apenas produziu o decreto do Centeio; desde a acção governativa que, com o sr. Espregueira na pasta da fazenda, continua a enveredar pelo caminho dos emprestimos, até á famosa regedoria do nosso districto, onde os progressistas continuam impavidos com os seus velhos processos d'administração, tudo trezanda a vida velha e tudo nos torna cada vez mais descrentes. Mas deixemos estas verdades e vâmos á verdadeira historia do caso do piloto-mór.

Na Vist'Alegre ou na quinta do Paço da Ermida, propriedade do sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, houve ha 6 ou 7 annos um jantar ao qual concorreram várias entidades politico-eleiçoeiras do concelho d'Ilhavo, bem como o sr. Conselheiro Albano de Mello e o actual governador civil que ao tempo ainda não era Conde d'Agueda.

Quando chegaram á altura dos brindes o sr. Albano de Mello especialisou n'um brinde a figura politica e os serviços do sr. Augusto d'Oliveira Pinto, que agradeceu commovido a manifestação do chefe politico do districto, declarando que nada desejava pela sua edade, da politica; apenas tinha em vista para um genro o logar de piloto-mór da Barra d'Aveiro e para essa pretensão reclamava o seu auxilio valioso. Encetaram-se para tal fim negociações mais ou menos conhecidas, não se chegando nunca a resultado satisfactorio pelo que se pôz de parte durante muito tempo e por motivo das differentes cambiantes governamentaes a satisfação da dicta pretensão.

A morte porém do velho piloto-mór trouxe de novo á ordem do dia o desejo de realisar o sonho idealisado n'um momento de festa pantagruelica.

O sr. Augusto d'Oliveira Pinto recordando o velho compromisso agarrou-se com unhas e dentes e não larga a preza.

Assim se conta a historia; mas as nossas informações dizem que o sr. Alberto Pinto Basto impõe a a nomeação do tal sr. Bagão, genro do sr. Augusto d'Oliveira Pinto valente cabo de guerra eleiçoeiro.

E ahi está explicado o motivo de tanta manigancia engendrada, em atropello da lei, para se conseguir o despacho do sr. Bagão que não tardará ahi.

Tudo como d'antes... quartel general em... Agueda.

*

Houve hontem pancadaria... politica em Eixo, com um dos srs. Serralheiros que na sua qualidade de auctoridade regedorial, prendeu o sr. Aristides de Figueiredo, que já foi solto, sob fiança.

*

Comprovando a historia que acima fazemos do provimento do logar de piloto-mór, escrevem *Os Successos*, chegados agora de fresco:

«Ora para que será que nada menos de 4 dos nossos collegas locaes estão a gastar o melhor da sua rhetorica com a questão do piloto-mór da nossa barra?

E' vontade de «fazer verbo de encher gazetas», e nada mais, porque esse logar ha 8 annos já que está promettido e compromettido por um alto logar tenente, a um influente eleitoral; e aquelle cavalheiro, embora *politico*, é altamente sério para não faltar á sua palavra, para não deshonrar o seu compromisso. Não é nenhum *lagalhé*...

Já vêm que se estão a cansar de balde e a esfalfar sem resultado.

Como isto é assumpto liquidado, mudem de rumo e tratem d'outro assumpto, para não dizer d'outra vida»

Os Successos são auctoridade insuspeita e tão versados em tudo quanto se passa na politica d'Ilhavo que o *Progresso de Aveiro* ainda não teve coragem para desmentir aquella sua informação do accordo fechado entre progressistas e republicanos d'aquelle concelho para as futuras eleições municipaes.

Mas como é que o sr. Conde de Agueda consegue não só que o sr. ministro da marinha lhe sanccione todos os atropellos da lei, para saciar o estomago sempre famelico dos seus amigos, mas tambem que os representantes do paiz emmudeçam completamente?

Não haverá já dignidade?

Ou todos serão *lacaios* do sr. Conde d'Agueda?!...

A provocação não póde ser mais contundente.

O provimento do sr. Bagão no logar de piloto-mór será um crime!...

*

Informa o «Progresso d'Aveiro» que a transferencia do sr. tenente de cavallaria Cunha e Costa não obedeceu a propositos politicos mas unicamente a conveniencias do serviço militar. Acreditamos e temos por bôas as affirmações do illustrado collega; como porém o districto d'Aveiro continua sendo vasto refeitorio das hostes progressistas, todos os factos que n'elle se praticam respeitantes ao funccionalismo, actos que tenham de transitar pelas repartições superiores, são unicamente da responsabilidade do partido progressista.

Todos o sabem.

*

Houve sigilo completo acerca do resultado dos exames de piloto-mór, dizendo-se porém, que a melhor classificação foi para o sr.... Bagão!

Ou Bagão ou Villão.

Pois então?!...

*

Por abandono do logar dos recebedores dos concelhos d'Agueda e Ovar, o sr. Conde d'Agueda lá consegue a nomeação de mais dois seus amigos e correligionarios, os srs. dr.: Adolpho Portela, para aquelle e Antonio Valente Compadre, para este.

Bom amigo o sr. Conde que na politica do districto não deixa escapar tento.

Tolos são os que lhe favorecem o jogo.

*

Quando o parlamento em 1907 votou o projecto do caminho de ferro do Valle do Vouga, havia pendente uma reclamação da Companhia do Caminho de Ferro da Beira Alta, com fundamento de que o traçado entrava na sua area reservada, pondo o sr. Baracho em relevo todos os perigos da approvação do projecto e envidando-se junto de varios deputados e pares do reino o melhor dos esforços no sentido de não ser perturbado o doce enlevo dos illustres negociadores.

Toda a rethorica parlamentar emmudeceu, os foguetes estalaram, o *emporio commercial* entoou hossanas e o partido progressista serviu amigos e tornou-se credor de gratidão estupida de varios povos da região do Valle do Vouga.

Mas o resultado ahi o temos, segundo informam as «Novidades» que escrevem:

«Está constituida uma arbitragem na qual a Companhia da Beira Alta pensa encontrar certo conforto para as suas avariadas finanças ou para as finanças dos banqueiros que aos da Companhia unniram os seus interesses.

A nossa informação é que uma nova grande carrapata está armada»

Bombeiros Voluntarios

Esteve hontem em festa a benemerita Companhia dos *Bombeiros Voluntarios* d'Aveiro, procedendo, de manhã, á benção solemne da sua nova bandeira, depois da qual ouviu missa na Misericordia, com a assistencia da sua reputada banda. Após a missa, foi içada a nova bandeira, queimando-se muito fogo e sendo posto á exposição, durante todo o dia, o quartel e material d'extincção de incendios.

Uniformisados e precedidos da sua banda, foram os bombeiros, á tarde, comprimentar os seus 1.º e 2.º commandantes, srs.: Manuel Moreira e commendador João de Moraes Machado, bem como o chefe da ambulancia, sr. João Bernardo Ribeiro, havendo depois um lauto jantar, em que foram erguidos numerosos brindes.

A' festa da Companhia dos *Bombeiros Voluntarios* associou-se toda a cidade, que reconhece os valiosos e importantes serviços que a Companhia lhe tem prestado.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

Da Murtoza—Dr. Joaquim de Castro.
—D'Oliveira do Bairro—José de Castro.
—De Cacia—Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Fernandes e Henrique da Costa.
—D'Angeja—Camillo Rodrigues e Antonio Nunes Ferreira.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para o Porto—Francisco de Faro e Oliveira, illustrado professor do Instituto Commercial do Porto, acompanhado de sua esposa.

DE VISITA.

Esteve em Estarreja de visita a sua familia o revd.º sr. Rodrigo Luiz Tavares.

—Tambem esteve em Aveiro de visita a seu irmão e nosso amigo sr. Joaquim Soares, habil empregado da Agencia do Banco de Portugal n'esta cidade seu irmão sr Thomaz Soares.

—Estiveram ha dias nas Ribas, de visita ao nosso velho amigo sr. Antonio Augusto Amador os importantes proprietarios srs. Francisco Fernandes Villas, d'Ovar e Antonio Coelho de Castro, de Valadares, seguindo para Pardilhó, onde foram de visita ao tambem nosso velho amigo sr. João Maria Amador.

DE PASSAGEM

—Passou aqui ante-hontem com destino ao norte o sr. conselheiro Affonso Vargas, acompanhado de sua familia.

—Na semana ultima passou n'esta cidade cidade com destino ao norte o sr. conselheiro José Novaes, ministro d'estado honorario, seu do agguardado na estação d'esta cidade por grande numero d'amigos.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

D'Angeja—Manuel da Cruz Moreira e sua gentil esposa.
De Lisboa—Dr. José Maria Soares e esposa.
—Do Porto—D. Albertina Gouvêa Pinto Basto e Benedito Ferreira da Cruz e esposa.
—De Taboa—Manuel Simões Miller, digno escrivão de direito.

NO DISTRICTO

Chegou de Manaus ao seu palacete de Veiros, Estarreja, o sr. José Bernardino Pereira, que n'aquelle estado se conservou algum tempo.

NO EXTRANGEIRO

Deve seguir por estes dias para a America do Sul o sr. Bernardo Torres, honesto e considerado commerciante d'esta praça que ali vae tratar dos seus negocios.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Ante-hontem—Dr. Manuel Luiz Ferreira, Albergaria e Duarte Louzada, Coimbra.
—Hontem—Dr. Adriano Marques Pinto, Porto
—Hoje—Condessa de Proença e conde do Côvo.
—Amanhã—João Augusto Regalla.
—Além—Condessa de Sucena.
—Foi pedida em casamento para seu primo o sr. Filippe Brandão Themudo, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão, gentil filha do nosso amigo sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, digno official do governo civil d'este districto.

Secção lutuosa

N'um dos dias da passada semana falleceu na sua casa d'Agureira, da freguezia da Palhaça, o sr. Manuel dos Santos Silvestre, venerando pae do nosso amigo e honesto proprietario sr. Manuel dos Santos Silvestre Junior.

A' familia enlutada os nossos pezames.

O que custa um dia de chuva

—=o(*)c=—

Durante a estação em que os negocios adquirem maior actividade um dia de chuva faz baixar 10 0|0 os lucros dos negociantes de tabaco, o que representa um prejuizo de 2:250$000 francos para os grandes armazens de West End. Um trovão faz soffrer todos os talhos de maior chentela um prejuizo que varia entre 250 a 325:000 francos, porque as carnes de carneiro e de porco são muito sensiveis ás descargas electricas.

A estreita ligação que existe entre os caprichos do tempo e a prosperidade commercial explica-se facilmente. Quando chove torrencialmente as damas não frequentam as lojas, e os poucos passeantes limitam-se a cuidar dos chapéus de chuva e procurar um refugio, não se lembrando de fazer compras.

E' inutil insistir sobre as desastrosas consequencias que as tempestades pódem ter para a conservação de muitos artigos de meza, sobretudo para as carnes; a electricidade é terrivel para os talhos, que soffrem um grande prejuizo, directamente, não por repercussão, como a maioria de outros negocios.

A chuva, o vento e o trovão não se comparam com o nevoeiro que é a mais cara das intemperies.

Um collaborador da *Gazet Magazine* diz que basta um dia de nevoeiro em Londres para se consumirem duzentos mil francos de gaz.

Ha a juntar a este grande prejuizo, as perdas que resultam da paralisação e ás vezes da impossibilidade da circulação nas ruas.

Objectar-se ha, talvez, que os caprichos da athmosphera não têm egualmente consequencias desastrosas para todas as industrias. Intemperies prejudiciaes para certos commerciantes, são um manancial de beneficios para outros. Um dia chuvoso que diminue os ganhos nos armazens de novidades e de venda de tabaco, proporciona enormes lucros aos vendedores de chapéus de chuva.

O proprio nevoeiro que impõe aos commerciantes e á fazenda municipal um grande encargo com o gasto de gaz, duplica os lucros dos pharmaceuticos com a venda de remedios para as bronchites e o rheumatismo.

Não necessita pensar-se muito para comprehender os perigos da lei das compensações applicada á meteorologia. Não ha equilibrio possivel nos pratos da balança.

A riqueza que muda de logar representa apenas uma pequena parcela do perdido. Nas grandes cidades, o máu tempo favorece apenas um reduzido numero de industriaes, emquanto que o bom tempo é o mais seguro penhor da prosperidade geral.

Esta verdade foi tão bem comprehendida pelos antigos povos, que todas as grandes metropoles da civilisação foram edificadas em climas onde é rara a chuva e desconhecido o nevoeiro.

Babilonia, Memphis e Siracusa eram grandes agglomerações cuja vida commercial e industrial não corria risco de vêr se interrompida pelas intemperies.

O clima de Roma deixava talvez a desejar, mas que diremos de Londres, de Berlim, de New-York e até de Paris e de Madrid, cuja situação é pelas suas condições climatologicas, muito differente da occupada pelas capitaes do velho mundo?

Quem sabe se estará reservada ao seculo XX a construcção, na America do Sul, em Australia, ou n'uma ou outra das zonas temperadas da Africa, d'uma cidade muitos milhões de habitantes cuja prosperidade não seja a cada momento ameaçada por impenetraveis nevoeiros ou uma chuva incessante?

Pancada e insultos

Nós bem prevenimos, no nosso ultimo numero, o sr. administrador do concelho, do que se passava no Bairro Queiroz, cujas ruas se não podem transitar a certas horas do dia e da noite, e cujos moradores pedem represão contra o desbragamento da lingua, que muitas vezes produz serios conflictos como os de hontem, em que houve alguns ferimentos.

Ahi tem o sr. administrador, que não se importou do que aqui lhe dissemos, a prova de que lhe fallavamos verdade e da justiça que assistia ás nossas reclamações.

E' preciso policiar o Bairro Queiroz... e limpal-o.

Curiosidades

—=(*)=—

Um cometa

Reserva nos o anno de 1909 um acontecimento astronomico d'um interesse consideravel, qual o reapparecimento do cometa de Halley, cujo periodo é de 76,08 annos e que, segundo os calculos, passará no perihelio em maio de 1910, se por acaso, na sua longa viagem, não tiver encontrado algum companheiro que o affastasse do bom caminho.

Newton demonstrou que os cometas estavam sujeitos ás leis da gravitação, e Halley, tendo traçado as trajectorias de alguns cometas, reconheceu que tres d'elles pareciam ter uma orbita commum, e que e em summa, não se tratava de tres astros differentes, mas da reapparição periodica do mesmo lume celeste.

A periocidade de certos cometas foi então estabelecida pela primeira vez.

Halley descobriu e observou o cometa que tem o seu nome em 1682, e os seus calculos permittiram lhe prever a sua volta setenta e seis annos depois.

—=—

François Coppé

A proposito da morte do grande poeta François Coppé, um jornal conta o seguinte:

O poeta costumava passar algum tempo na Argelia. Um dia foi-lhe dirigida uma carta lendo-se no enveloppe—Mr. François Coppé—da Academia Franceza—Argelia.

Os carteiros declararam desconhecer o destinatario, e um d'elles, mais minucioso, escreveu no enveloppe—«Desconhecido, até mesmo na Academia de bilhar, rua da Lyra!»

Esta anecdota recorda nos outra, egualmente curiosa, succedida com Victor Hugo, quando o «Hernani» havia proclamado ao mundo a gloria do seu nome. Em pleno triumpho e em plena mocidade, Hugo estava persuadido de que bastava declinar o seu nome para que toda a gente o fitasse com o respeito e a veneração com que se olha para um semi-deus.

Citado um dia para depôr como testemunha n'um processo, compareceu na repartição respectiva á hora designada.

Hugo, ao entrar, notou, com surpreza, que ninguem fizera caso d'elle. Introduzido no gabinete onde o juiz e o escrivão deviam inquiril-o, Hugo, solemne, com o seu grande ar de conquistador acclamado, aguardou que o chamassem. Chegando a vez, o juiz principiou:

—Como se chama?...

—Victor Hugo...

—Victor... quê?... observou o juiz.

O poeta embatucou e repetiu:

—Hugo... Victor Hugo.

—A sua profissão?...

Então o auctor do Hernani succumbiu. O proprio juiz não o conhecia. Decididamente a sua fama ainda não era tamanha como imaginava. E Hugo sahiu, vexado, custando-lhe a crer que houvesse um cidadão em França que desconhecesse a sua gloria.

—=—

Cura milagrosa

«O jornal *Liberté*, de Friburgo, descreve a cura miraculosa d'uma menina suissa, Maria Schouwey, que ha cerca de oito annos soffria d'uma molestia interna que os medicos taxaram de incuravel.

Sabendo que estava organizada uma peregrinação a Lourdes, fez as suas orações, não tardando a sentir-se melhor, voltando para a sua terra com a saude restabelecida. Na estação do caminho de ferro esperava-a grande multidão, que não se saciava de a admirar.

Maria Schouwey, accrescenta o correspondente, anda agora pelo seu quintal, livre de dôres; passeia tambem pelas estradas, parecendo gozar a mais completa saude.

Os medicos que a viram, estão surprehendidos, não sabendo explicar semelhante milagre.»

A ser veridico o que acima se cita temos, infelizmente, por aqui muitos patricios que não terão outro remedio senão emitar a menina Maria Schouwey. Talvez aproveitem, quem sabe!... pelo menos ficarão com os bolsos alliviadinhos.

Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Proseguem os trabalhos d'expropriação entre Aveiro e Ponte da Rata.

Entre esta povoação e Eixo segue o novo caminho de ferro parallelamente á estrada, por cujo motivo vão ser cortadas todas as bellas arvores que ladeiam a sua margem direita.

Contra tal vandalismo, de que certamente não tiveram conhecimento as estações superiores, porque do projecto subjeito á sua approvação não constava semelhante barbaridade, se deviam manifestar as auctoridades competentes e a lei do «bom senso» que os progressistas tanta vez chamam em seu auxilio. Não só a companhia vae utilisar em beneficio proprio o talude da estrada, mas além d'isso em alguns sitios o caminho de ferro chega a tomar parte do proprio leito da estrada que por tal motivo ficará privada da valeta.

Custa a crêr que se approvasse tal projecto e que se permitta o corte das arvores que n'esta epocha do anno são um verdadeiro beneficio para os caminhantes.

Nos tempos que vão correndo não se deve permittir tal destroço.

Contra o procedimento da companhia arboricida lavramos o nosso protesto, reclamando providencias quanto antes, pois segundo nos consta já foram hontem arrematadas na direcção das Obras Publicas.

A umas flores offerecidas

—=(*)=—

Mimosas flôres pendidas
que já brilhastes n'um seio,
hoje tendes tão perdidas
as cor's... que sinto receio
que tenhaes rosas pendidas
saudades d'aquelle seio!

Que formosa sepultura
n'aquellas pômas mimosas!...
Dizei-me:—na jaspea alvura
d'essas pômas setinosas,
um ai tremeu de ternura?...
ai quem déra, ó brancas rosas
ter a vossa sepultura!

Gomes Leal.

SPORT

—=(*)=—

Conselhos hygienicos para gosar boa saude

Comer só tres vezes por dia, devagar e mastigando bem.

Beber só depois de ter comido.

Ser sobrio no comer e beber.

Entre cada uma das refeições, deve haver um intervallo pelo menos de 4 a 5 horas, a ultima refeição nunca deverá ser depois das 7 horas da tarde.

Fumar pouco ou pelo menos moderadamente.

Fazer todas as manhãs ao levantar 10 a 15 minutos de exercicio com alteres leves, e outra vez ao deitar.

Frequentar o gymnasio pelo menos uma ou duas vezes por semana, durante uma ou duas horas.

Nos outros dias, andar pelo menos uma hora, n'um andamento que aqueça.

Tomar pelo menos um banho por semana e nadar um bocado.

Lavar o corpo completamente todos os dias, com agua fria, depois dos exercicios da manhã.

Dormir sete horas todas as noites, no verão com a janella toda aberta e no inverno metade.

*

«Records» do mundo

Eis a lista de alguns *records* do mundo homologados pela U. C. I. em 31 de dezembro ultimo:

Partida parada com treinadores—500 m. Ellegaard, 37.; 1 km. Ponlain, 58 s.; 1 milha (1:609 m.) Chase 1 m. 38 s; 5 km. Guignard, 3 m. 34 s.; 10 km. Gombault, 6 m. 36 s. 1|5; 15 km. Guignard, 10 m. 30 s. 3|5; 20 km. Gombault, 12 m 30 s 4|5; 25 km Guignard, 17 m. 8 s.; 38 km. Gombault, 18 m 40 s. 4|5; 35 km Guignard, 23 m. 44 s. 1|5; 40 km. Gombault, 24 m. 41 s. 4|5; 45 km. Guignard, 30 m. 18 s. 1|5; 50 km. Gombault, 31 m. 15 s. 3|5: 60 km. Guignard, 37 m. 55 s. 3|5; 70 km. Guignard, 44 m. 15 s. 4|5, 80 km. Guignard, 50 m 35 s.; 90 km. Guignard, 56 m. 50 s.; 100 km. Guignard, 1 h. 3 m. 6 s. 2|5; 95 km. 1 h. 026 m; 200 km. Robl, 3 h 2 m 20 s.; 300 km. Robl, 4 h. 57 m 5 s 2|5; 400 km. Walters, 8 h. 23 m. 30 s. 2|5; 500 km. Walters, 10 h. 36 m 4 s. 2|5; 600 km Walters, 12 h. 59 m 56 s. 2|5; 700 km Walters, 15 h. 24 m 8 s. 2|5; 800 km. Walters. 18 h. 9 m. 45 s. 3|5; 900 km. Walters, 20 h. 54 m. 21 s. 4|5; 1000 km. Walters, 23 h 29 m. 50 s. 3|5; 1020 km. Walters, 14 h. 977 m.

N'outro numero publicaremos a nota dos *records* sem treinadores.

Aveirenses notaveis

LXXV

Manuel José Mendes Leite

(Continuação)

Seguiu se a esse e a outros acontecimentos a convenção de Gramido, para que influiu a intervenção extrangeira.

No anno immediato e por causa de uma conspiração politica, de muito pouca importancia e que talvez não passasse de uma pura invenção do Ministerio presidido pelo Duque de Saldanha, foi Mendes Leite preso e encarcerado no Limoeiro, em 17 de Junho, d'onde saiu em 4 de Novembro seguinte, depois de ter sido pronunciado sem fiança, mas obtendo na relação a annulação da pronuncia.

A mesma sorte tiveram outros verdadeiros ou suppostos conspiradores.

Em 1851 houve a incoherente revolta, chamada Regeneração, na qual, Saldanha, que até então era um grande defensor do partido cabralista, se mostrou inimigo intransigente do Conde (depois Marquez) de Thomar seu correligionario, e poude assim derribal-o do poder.

Mendes Leite como José Estevam e outros liberaes exaltados appoiaram o movimento revolucionario e isso talvez concorresse, para que em 16 de Novembro do mesmo anno fôsse eleito deputado pelo circulo de Aveiro.

Em 10 de Março do anno immediato propôz, que, nos crimes politicos não fôsse applicada a pena de morte, ficando assim ampliado o paragrapho 18 do artigo 145 da Carta Constitucional.

Essa proposta, posto que tivésse muita opposição, foi approvada, mas não por grande maioria.

Em 24 de Junho do mesmo anno (1852) foram dissolvidas as camaras.

Procedendo a novas eleições, Mendes Leite saiu deputado pelo circulo de Aveiro, com os Doutores Francisco Antonio de Resende, de quem já se fallou e José Antonio Pereira Bilhano, Prior da Freguezia de Ilhavo e depois Arcebispo de Evora.

Em 1856 saiu deputado por este circulo com Carlos Bento da Silva e o dr. José Luciano de Castro, que tambem chegaram ao cargo de Ministros.

Por decreto de 14 de Março de 1860 foi nomeado governador civil do Districto de Aveiro.

Tendo, porém, caido o ministerio em Agosto do mesmo anno, pediu em 15 de esse mez a exoneração de tal cargo, para o qual foi nomeado o dr. Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz Junior.

Em Julho de 1861 começou a publicar-se aqui o jornal—*Districto de Aveiro*, em opposição ao governo e ao *Campeão das Provincias*, que deffendia o Ministerio presidido por Antonio José d'Avilla, depois Duque d'Avilla e Bollama.

Mendes Leite foi um dos fundadores d'esse jornal, como o foram Bento de Magalhães, José Chrispinianno da Fonseca e Brito, Bernardo Xavier de Magalhães, Manuel Antonio Loureiro de Mesquita, Felippe Luiz Bernardes e outros, que seguiam a politica de José Estevam, que tambem concorrera para a fundação do mesmo jornal.

Em 4 de Novembro de 1862 falleceu José Estevam e, por tanto, ficou vaga a cadeira de deputado, que elle occupava.

Em 1 de Março de 1863 foi Mendes Leite eleito deputado por este circulo, tendo por seu antagonista Antonio José da Rocha, natural de Ilhavo e que na magistratura judicial occupava um logar importante.

Mendes Leite, apezar de ser opposto ao govarno, venceu por grande maioria, especialmente, na assembleia, que n'esta cidade, se effeituou na Egreja da Misericordia.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

Carreira de tiro

Tem sido muito concorrida a carreira de tiro da Gafanha, n'estes ultimos tempos.

PELO EXTRANGEIRO

—○(*)○—

Mais uma e... somma e segue.

Acaba de fugir a princeza Fursburg com o representante d'uma empreza automobilista.

Eis o romance:

Gastan Kocrian é tenente d'artilharia, na disponibilidade, exercendo ultimamente o cargo de representante d'uma casa de automoveis.

Encontrando se com a princeza em Carlsbad, principiaram um lindo idyllio que logo se transformou n'uma paixão violenta.

A princeza, dicidida a unir-se ao homem que se havia apoderado do seu coração, communicou á familia o proposito em que estava de casar com elle.

A familia, é claro, procurou dissuadir a gentil creatura de semelhante asneira, mas a princeza disse que não pedia conselhos, fazia uma participação.

Receiando, porém, qualquer acto de vingança, concertou a fuga com o seu bem-amado.

Gastan esperou-a n'um hotel com um automovel...e eil-os a caminho do amor e da ventura.

A princeza completou já 24 annos, tendo, portanto, attingido a maioridade legal. Ao sahir de casa levou as suas joias no valor de 75 contos de réis.

Para principio de vida não é nada mau...

Noticiario

O partido regenerador unido sempre

«A intriga politica tem rabeado prodigiosamente nos dois ultimos dias. A pêta, sua companheira inseparavel, tem-se manifestado nos mais extravagantes boatos O ultimo era d'uma grande scisão no partido regenerador porque os srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima querem, dizem elles conservar se no ministerio contra a vontade do partido e do seu chefe, os quaes pretendem á viva força derrubar o sr. Amaral!

E' o cumulo da phantasia.

Todos sabem que aquelles dois illustres marechaes do nosso partido acceitaram contrariados os logares que occupam e ninguem ignora que fizeram com esse sacrificio um enorme serviço ao seu partido e ao paiz Estimados e venerados por todo o partido, continuam na melhor harmonia com elle.

Esta é que é a verdade e tudo o mais são historias.»

(Do *Diario Popular*)

Noticias escolares

Na reunião ultima do conselho superior d'instrucção publica, foi distribuido o processo para consulta sobre o provimento da escola masculina de Louroza (Feira)

—Vae ser expedida uma circular a todos os professores primarios para que indiquem aos alumnos a importancia civica do centenario da guerra peninsular, que se celebra no corrente anno, recordando os esforços heroicos da nação portugueza para manter a independencia contra a invasão dos francezes.

—Como no ultimo n.º noticiamos, acaba de ser collocado na escola primaria de S. Bernardo, por permuta com o professor respectivo, o nosso velho amigo e illustre orador sacro, revd.º padre Bruno Monteiro Telles dos Santos.

Delegados do procurador régio

E' no proximo dia 15, que no Porto se realisam as provas do concurso para delegados do procurador régio, cujo jury é composto dos srs. drs. Abreu Souza, juiz da Relação; Chrispiniano da Costa, procurador régio; Cruz Capello, juiz da 1.ª vara; Vaz Pinto, do 3.º districto e Claro da Fonseca, delegado.

Agronomo

Vae passar novamente a fazer serviço no districto de Vizeu, para onde a seu pedido havia sido transferido, ha alguns mezes já, o sr. Albano Nogueira Pereira Lobo, agronomo d'este districto, onde contava muitas amisades e dedicações

O material de passageiros da Companhia Real

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes continua a melhorar convenientemente, para maior commodidade do publico, o seu material de passageiros. Agora acaba de pôr ao serviço nos comboios correios do Porto carruagens confortaveis e commodas, denominadas sophás camas, em substituição das antigas carruagens *toilettes-lits*, que não satisfaziam as exigencias modernas do progresso e de introduzir nas carruagens de 3.ª classe, illuminação a gaz, aperfeiçoamento que será, sem duvida, muito apreciado pelo publico.

Novas e poderosas locomotivas a Companhia está recebendo para melhorar sensivelmente o serviço; cada vez mais pesado e sempre crescente, dos grandes comboios de passageiros da linha de Lisboa Porto, *Sud-express*, rapidos e correios.

Novos parochos

Foi nomeado coadjuctor por espaço d'um anno para a freguezia de Macieira de Cambra, o nosso amigo revd.º sr. Adelino Augusto d'Oliveira Coutinho, extremoso sobrinho do nosso respeitavel amigo sr. conselheiro Oliveira Coutinho.

—Tambem foi nomeado parocho encommendado por dois annos, para a egreja de S. Pedro da Sub Feira, concelho da Feira, o revd.º Manuel da Costa Moreira.

Os nossos sinceros parabens.

Eduardo Brazão

Em virtude da proposta feita ao sr. ministro do reino pelo commissario do governo junto do theatro de D. Maria, o illustre dramaturgo dr. Julio Dantas acaba S. M. El-Rei de agraciar com a commenda de S. Thiago o nosso primeiro actor Eduardo Brazão.

A mercê é justissima e merece o applauso unanime do paiz.

Novos bilhetes postaes

Foi publicado no «Diario do Governo» uma portaria determinando que a Casa da Moeda e Papel Sellado, proceda á emissão de bilhetes postaes simples e de resposta paga, respectivamente, das tachas de 10 e 20 réis, tendo a frente dividida em duas partes iguaes por meio de um traço perpendicular a maior das suas dimensões, ficando a parte direita reservada para o endereço e a esquerda, bem como o reverso, destinados á correspondencia.

Fornecimento de carnes

Foi enviada uma circular aos governadores civis pedindo informações sobre o regimen adoptado pelas camaras dos concelhos de primeira ordem ácerca do fornecimento das rezes para o consumo e de tudo quanto se relaciona com a venda de carnes verdes, tabellas de preços, etc.

Bilhetes de banhos

No dia 15 começa a venda dos chamados bilhetes de banhos, estabelecidos pela Companhia Real, para diversas estancias de aguas thermaes e praias de banhos.

Recebedores

Foi feita a classificação dos concorrentes a recebedores de concelho, formando todos o mesmo grupo e não ficando nenhum adiado.

Convenção radio-thelegraphica

Entre as propostas que o sr. ministro dos estrangeiros apresentará ao parlamento figura a convenção internacional radio-telegraphica, que deve começar a vigorar no dia 1 do proximo mez.

A policia judiciaria cyclista

Por determinação superior, foi ordenado que a policia judiciaria da capital entre agora no meio de locumoção acelerada servindo-se para isso de moto-cycletas e bycicletas.

Não nos surprehende a modificação e francamente por a capital anda a cousa muito atrazada. Por aqui anda-se sempre na vanguarda com relação a *sports*, só falta... balão.

TRICOFERO DE BARRY

O mais perfeito preparado para o cabello. Protegido e nsado pelas principaes familias da America do Sul.

Evita a quéda do cabello, dissipa a caspa e mais secreções impetiginosas da cabeça e conserva o cabello no mais formoso estado.

O seu uso habitual torna inteiramente desnecessario o emprego de Oleos, Pomadas ou quaesquer outras drogas de ordinario prejudiciaes.

Preço 700 réis o frasco—Deposito: Rua Mousinho da Silveira, 85 —Porto.

Publicações

Serões.—Com o n.º 36 que temos presente, fecha com chave de oiro o 6.º volume da elegante e apreciada revista. O facto senseacional do mez—a acclamação de el-rei D. Manuel—é tratado em artigo especial de Eduardo de Noronha e profusamente illustrado Uma surpreza emocionante para bibliographos e criticos é o autographo inedito de Lord Byron, reproduzido em fac simile, e acompanhado de um noticioso artigo de Alberto Telles, devendo alvoroçar o meio intellectual de Inglaterra. Conclue o substancioso estudo do sr. A. Madeira Pinto sobre o alcance economico e civilisador do caminho de ferro de Benguella. Prosegue o trabalho de Haupt sobre a architectura da Renascença em Portugal. A parte scientifica é preenchida por um erudito artigo do sr. Ramos da Costa sobre a acção das manchas solares na economia da vida. Inicia a publicação de um romance de aventuras, essencialmente moderno, de Max Pemberton, cujo empolgante interesse se pode avaliar pelo titulo – *Os bastidores do nihilismo*. E' muito curioso e deliciosamente illustrado o conto que occupa secção *Serões dos Bébés*. A parte de actualidades é enriquecida com uma *rsseenha portugueza*, copiosamente illustrada de photographias *ad hoc*. Os *Serões das Senhoras* continuam a manter as suas tradicções, fornecendo á clientela feminina da revista, figurinos, moldes, debuxos, receitas, notas, etc. Finalmente, o grande nome de Weber illustra a secção musical. Em summa, a bella revista conserva a primasia entre as publicações congeneras pelo brilhantismo do collaboração, interesse do texto, profusão das illustrações, perfeição material e barateza.

Sorrindo...

—=(*)=—

N'um celebre dia de verão, amêno e deleitoso, Bocage foi convidado para um jantar em casa de uma fidalga, das suas relações.

Chegada a hora de jantar, todos os convivas tiraram o prato que lhes cobria a sopa e Bocage, imitando-os, tirou por sua vez o prato; porém, logo que o destapou viu dentro um freio de cavallo.

Então, levanta se, pega no freio, dirige-se com toda a cortezia e serenidade á fidalga e, no meio do maior silencio, inclina se e diz:

—Eu sabia que v. ex.ª me dedicava grande estima, mas a ponto de não saborear o que acabo de encontrar no meu prato, para m'o dar, isso nunca julguei...

E no meio das mais estrepitosas gargalhadas agarrou no chapeu e sahiu pela porta fóra.

Kalendario do mez de Junho

Domingo.....	—	7	14	21	28
Segunda-feira.....	1	8	15	22	29
Terça-feira.....	2	9	16	23	30
Quarta feira.....	3	10	17	24	—
Quinta-feira.....	4	11	18	25	—
Sexta-feira.....	5	12	19	26	—
Sabbado.....	6	13	20	27	—

Q. C.=Dia 6, ás 10 h. e 43 m. da t.
L. C.=Dia 13, á 1 h. e 13 m. da t.
Q. M =Dia 20, ás 9 h. da noite.
L. N.=Dia 28, ás 10 h. e 59 m.

ANNUNCIOS

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000$000 RÉIS

Extracção a 11 de junho de 1908

BILHETES A.... 40$000
VIGESSIMOS A.. 2$000

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0|0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

ANNUNCIO

(1.ª Publicação.)

NO dia 28 do corrente, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, proceder-se-ha novamente á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer acima da quantia de 500$000 réis, conforme foi deliberado pelo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Pereira Cajeira, casado, que foi da villa d'Ilhavo, em que é inventariante a viuva do fallecido, Maria Antonia Samagaia, moradora n'aquella villa, do seguinte predio:

Verba n.º 1.—Uma casa terrea com quintal e pôço, sita na Cancella d'Ilhavo. Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 4 de Junho de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Edictora*»

200 réis

Paginas de viagem

V

VIGO

NATAL, ANNO NOVO E REIS MAGOS

As egrejas commemoram os dias de Natal, Anno Novo e dos Santos Reis com grande solemnidade e enchem-se de devotos. Mas as ceremonias nada tem de caracteristico, de nacional.

Em Hespanha esses tres dias consagram-se a festas de familia. Ao centro de cada uma acodem os que d'ella andam afastados. Faz-se então a concentração dos membros dispersos, e reunidos o mais intimamente possivel, á meza de comer, rende se rasgada homenagem á gula.

A fim de facilitar recursos para os domesticos gosos do Natal, antes d'elle são pagos os ordenados dos empregados publicos e particulares. Mantem-se este antigo costume.

Com as largas despezas dos 3 dias indicados, com as gorgetas, propinas e gratificações, e com os encargos geraes do principio do anno, as bolsas esvasiam-se a ponto de se tornar sensivel a falta de frequentadores nos Cafés, Theatros, Cinematographos e em todos os divertimentos, do meado até fim de janeiro, até pagamento dos ordenados correspondentes a este mez O facto é tão sensivel para os donos e emprezarios de outros, que dizem que *és muy mala de subir la cuesta de enero*,—que custa muito a subir a ladeira de janeiro—. Bem sabem que do alto d'essa ladeira a Falencia espreita e derriba os fracos

Esse vazio de bolsa tambem se nota ás segundas feiras. As patuscadas de domingo esgotam as reservas para as segundas-feiras.

Em Hespanha o dia dos Reis alvoroça as crianças. D'elles esperam os presentes que n'outros paizes S. Nicolau fornece em dia de Anno Bom.

Os Reis Magos, na madrugada do seu dia, entram invisiveis nas casas onde ha crianças boas, deixam-lhes presentes e respondem ás cartas que todos deixam á porta dos seus quartos, e dentro da bota ou sapatos a que esperam que aquelles Santos liberaes confiem as gulosinas e os brinquedos esperados.

Eis um exemplo autentico d'esta correspondencia:

«Santos Reys
«Os pido que me dejeis lo que
«gustem, pues prometo ser muy
«buena
«Carmen.»

—=—

«Carmen
«Tienes que ser muy buena y
«obediente. De otro modo nada
«te dejaremos el año que viene.
«Santos Reys.»

E' de fé que os Reis Magos não visitam as casas dos meninos ou meninas de mau comportamento. Em geral a estes infelizes não deixam presentes; todavia respondem-lhes ás cartas com censuras e conselhos.

Em tudo isto os Reis vão de harmonia com os paes das crianças ou quem os substitue. Que bondosos, condescendentes e generosos são os Santos Reis!

Na noite de Natal ninguem deixa de ceiar á farta em meza nenhuma, desde a mais pobre á mais rica, falta o prato de besugo,—em Galiza mais conhecido pelo nome do *ollomol*—, e o de coscorões, chamados *flores* por affectarem a forma geral d'ellas, mas em ponto grande, pois cada uma cobre bem um pires.

Na noite da passagem do velho para o Anno Novo, a ceia prolonga-se alem da meia noite para se poder saudar ruidosamente a entrada d'este. A ceia começa pelas 9 horas. O Anno Novo desabrocha entre uma alegria bem alcoolisada, estrepitosa, expansiva e fortemente affectiva. Por isso esta festa quadra ao interior da familia.

As refeições do Natal, do Anno Novo e dos Reis são abundantes festins, entermeados de musica com canto e dança, porque não ha casa onde não se infiltra a *murga*, na sua respeitavel funcção de dar as boas festas Respeitavel e tremenda não só pelo ruido e pessima qualidade de musica que inflige, mas tambem pelo excesso com que come e bebe. O hespanhol porem que conserva sempre na memoria—*á mal tiempo buena cara*—, recebe de animo alegre o temporal, e emquanto a musica toca, aproveita-a elle para dançar com par ou sem elle. E o que faz o hespanhol, faz a hespanhola. E se a musica tem canto nacional, ali arde Troia, é o acabar do mundo; todos cantam e o mais forte que podem.

No dia de Anno Novo tive a fortuna de ser convidado para uma ceia, com que se festejava não só este alegre dia, mas egualmente o baptisado de um Manolito.

Como se sabe, o 1.º de janeiro é consagrado a S Manuel.

Segundo o costume de Galiza, o Manolito recebeu o baptismo ao anoitecer. Contava 15 dias, tendo-lhe sido feito o registo civil no dia do nascimento como é obrigatorio.

BARÃO DE CADORO.

(Continua).

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' omelhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia. se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON = Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON = Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 29 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 14 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.